

***Ecos do Passado***

***A Jornada de Sofia***

*Sonhos, Amores e Redenção*

***E.C.R.Silva***

## **Apresentação**

Sofia é uma mulher determinada, mãe solteira e estudante de Direito, que busca equilibrar as demandas da vida cotidiana com sua crescente curiosidade espiritual. Seus dias são preenchidos com aulas, responsabilidades maternas e um relacionamento secreto com um amigo mais jovem.

No entanto, é durante as noites que Sofia é transportada para outros tempos e lugares através de sonhos vívidos e perturbadores. Em suas jornadas noturnas,

Sofia se vê como uma esposa preterida no Egito Antigo, um irmão protetor no Rio de Janeiro do início do século 20, e uma mulher injustamente acusada e rejeitada por aqueles que amava. Esses sonhos não são meras fantasias; eles são ecos de suas vidas passadas, carregando mensagens e lições que precisam ser desvendadas.

Guiada por sua fé na Umbanda e pelo apoio de seus amigos e mentores espirituais, Sofia embarca em uma viagem de autodescoberta e cura.

Cada sonho revela fragmentos de sua alma, entrelaçando-se com os desafios e relacionamentos de sua vida presente. Enquanto lida com as feridas do passado e as inseguranças do presente, Sofia aprende que a chave para a redenção está dentro de si mesma.

Ecos do Passado: A Jornada de Sofia é uma história de amor, perda e resiliência. É uma viagem espiritual que atravessa o tempo, explorando as complexas conexões entre vidas passadas e a realidade atual. Sofia deve confrontar seus medos mais profundos, aceitar suas vulnerabilidades e encontrar a coragem para viver plenamente.

Este romance envolvente e emocionalmente rico levará os leitores a uma jornada inesquecível, cheia de reviravoltas e descobertas. Prepare-se para ser transportado através do tempo e do espaço, enquanto Sofia desvenda os mistérios de suas vidas passadas e luta para criar um futuro de amor e felicidade.

Descubra os segredos de suas vidas passadas e mergulhe em uma história de redenção e autodescoberta com Sofia.

*A todas as mulheres que já sofreram nas garras de relações narcisísticas, este livro é para vocês. Que a jornada de Sofia sirva como um farol de esperança, força e redenção. Que cada palavra inspire jovens mulheres a reconhecerem seu valor, a se protegerem de relacionamentos tóxicos e a buscarem o amor próprio e a felicidade que merecem. Com todo o meu carinho e respeito,*

*E.C.R.Silva*

Indice:



## Capítulo 1: Um Novo Começo

Sofia acordou com o som estridente do despertador. O quarto estava mergulhado na penumbra das primeiras horas da manhã, e o aroma familiar de café fresco emanava da cozinha. Ela se espreguiçou, sentindo a tensão nos músculos, resultado de mais uma noite cheia de sonhos vívidos.

Levantando-se, Sofia se olhou no espelho. A mulher refletida era forte e determinada, mas as olheiras denunciavam as noites mal dormidas. Ela suspirou, lembrando-se das imagens que a assombraram durante o sono: um palácio dourado, corredores intermináveis cobertos de hieróglifos, e um homem misterioso que a abraçava com uma ternura que ela não conhecia na vida real.

Depois de uma ducha rápida, vestiu-se com a roupa habitual de estudante de Direito. Ela estava no último semestre e, apesar dos desafios, sentia-se orgulhosa de sua jornada. Seu filho, Lucas, um adolescente de 15 anos, já estava na cozinha, devorando um sanduíche.

— Bom dia, mãe — ele disse, com a boca cheia. — Dormiu bem?

— Mais ou menos, Lu. Mais um daqueles sonhos estranhos — respondeu Sofia, sorrindo para ele.

Lucas revirou os olhos, acostumado com as histórias da mãe sobre suas noites inquietas.

— Outro sonho de vidas passadas?

Sofia assentiu. Desde que começara a explorar sua espiritualidade na Umbanda, os sonhos tornaram-se mais frequentes e vívidos. Eles pareciam mais reais do que nunca, e ela sabia que carregavam mensagens importantes, mesmo que não conseguisse compreendê-las totalmente.

Após deixar Lucas na escola, Sofia dirigiu-se à faculdade. As aulas matinais passaram rapidamente, mas sua mente frequentemente se desviava para os sonhos. No intervalo, encontrou-se com sua amiga Carla, que estava sempre pronta para ouvir suas histórias.

— Sabe, Carla, tive outro sonho estranho — começou Sofia, enquanto caminhavam pelo pátio ensolarado da faculdade. — Estava no Egito Antigo,

casada com um faraó. Mas eu não era a preferida. Sentia-me tão sozinha...

Carla, sempre cética, sorriu.

— E então, o que aconteceu dessa vez?

— Eu encontrei um homem... alguém que me fez sentir amada. Tentamos fugir juntos, mas fomos perseguidos pelo faraó. Foi tão real, Carla. Acordei com o coração acelerado.

Carla deu um tapinha no ombro de Sofia.

— Talvez esses sonhos sejam uma forma do seu subconsciente processar coisas do passado. Você já pensou em falar com seu guia espiritual sobre isso? Sofia assentiu.

Naquela tarde, após as aulas, decidiu visitar o centro de Umbanda. Lá, esperava encontrar alguma orientação que a ajudasse a entender os sonhos e suas implicações em sua vida atual.

O centro espiritual era um lugar de paz e tranquilidade. As paredes estavam decoradas com imagens de orixás e santos, e o cheiro de incenso permeava o ar. Sofia foi recebida por Mãe Jurema, uma mulher de olhos profundos e sorriso acolhedor.



— Sofia, minha querida, o que a traz aqui hoje? — perguntou Mãe Jurema, gesticulando para que Sofia se sentasse.

— Tenho tido sonhos... sonhos muito vívidos de vidas passadas. Eles me deixam inquieta, e sinto que há algo que preciso entender — explicou Sofia.

Mãe Jurema segurou as mãos de Sofia e fechou os olhos, murmurando orações. Depois de alguns momentos de silêncio, abriu os olhos e sorriu.

— Esses sonhos são um presente, Sofia. Eles estão te guiando. Mas para entender o que eles significam, você precisa olhar para dentro de si mesma e enfrentar seus medos e inseguranças.

Sofia sentiu um arrepio. As palavras de Mãe Jurema ressoaram profundamente. Enquanto se dirigia para casa, decidiu que enfrentaria os sonhos com coragem, buscando entender as mensagens ocultas que eles carregavam.

À noite, depois de colocar Lucas na cama, Sofia se deitou, ansiosa pelo que o sonho daquela noite traria. Ela fechou os olhos e, em pouco tempo, foi transportada novamente ao Egito Antigo.

Ela estava nos corredores do palácio, adornados com hieróglifos e iluminados por tochas tremeluzentes. O ar estava pesado com o perfume de mirra e incenso. Sofia caminhava lentamente, o coração acelerado. De repente, sentiu uma presença ao seu lado.

Era o homem desconhecido do sonho anterior. Seus olhos, cheios de ternura, encontraram os dela. Sem dizer uma palavra, ele a abraçou, e Sofia sentiu uma onda de segurança e amor inundar seu ser. Sabia que estavam em perigo, mas naquele momento, tudo o que importava era aquele abraço.

Enquanto estavam juntos, uma sensação de paz profunda envolveu Sofia. Ela sabia, instintivamente, que aquele homem era mais do que um personagem de seus sonhos. Ele era sua alma gêmea, alguém que a amava profundamente em outra vida e que continuava a cuidar dela, mesmo agora.

Ao acordar, Sofia refletiu sobre essa revelação. A conexão que sentia com aquele homem era tão intensa que parecia transcender o tempo e o

o espaço. Decidida a entender mais, Sofia marcou uma nova sessão com Mãe Jurema.

No dia seguinte, Mãe Jurema a recebeu com o mesmo sorriso acolhedor.

— Mãe Jurema, acho que o homem dos meus sonhos é minha alma gêmea. Sinto uma conexão profunda com ele, como se ele estivesse cuidando de mim de alguma forma.

Mãe Jurema fechou os olhos e começou a murmurar orações, invocando os guias espirituais. Após um momento, abriu os olhos e olhou para Sofia com um semblante sereno.

— Você está certa, Sofia. Ele é sua alma gêmea. Em outra vida, vocês foram unidos por um amor profundo, mas ele não teve a permissão de reencarnar junto com você nesta vida. Você precisava resolver questões pessoais e crescer espiritualmente por conta própria. Mas ele está sempre cuidando de você, guiando seus passos e protegendo você.

Sofia sentiu uma mistura de tristeza e gratidão. Saber que sua alma gêmea estava sempre com ela, mesmo que não fisicamente presente, dava-lhe uma nova força para enfrentar seus desafios.

Enquanto a noite avançava, Sofia se deitou novamente, desta vez sentindo-se mais leve e determinada. Os sonhos continuariam a vir, ela sabia disso. Mas agora, estava pronta para enfrentá-los com coragem e buscar as respostas que tanto desejava.

Fechou os olhos e, mais uma vez, foi transportada para o Egito Antigo.

Desta vez, sentia-se mais confiante. Caminhava pelos corredores do palácio com a cabeça erguida, determinada a encontrar o homem que lhe dava conforto. Quando o viu, seus olhos se encontraram novamente, e ela sentiu uma conexão profunda, como se suas almas se reconhecessem.

— Estou pronta Amunhotep — disse ela, sua voz firme. — Vamos fugir juntos e encontrar nossa felicidade.

Amunhotep sorriu, estendendo a mão para ela. Juntos, eles correram pelos corredores do palácio, determinados a escapar do faraó e encontrar um novo começo.

Sofia acordou com uma sensação de renova



ção. e propósito. Sabia que os sonhos eram mais do que simples fantasias. Eles eram um guia para sua jornada de autodescoberta e cura. Estava pronta para enfrentar o passado e criar um futuro de amor e felicidade, tanto para si mesma quanto para aqueles que amava.

Enquanto o sol nascia, iluminando seu quarto com uma luz dourada, Sofia se levantou, sentindo-se mais forte e decidida do que nunca. Era um novo começo, e ela estava pronta para abraçá-lo.

Sofia abriu as cortinas, deixando a luz do sol inundar o quarto. O calor reconfortante envolveu-a, dissipando as últimas sombras da noite. Ela sentiu uma sensação de paz e determinação crescer dentro dela, alimentada pela certeza de que tinha o poder de moldar seu próprio destino.

Depois de se arrumar, Sofia desceu as escadas e encontrou Lucas na cozinha, saboreando seu cereal matinal. Seu filho olhou para ela com curiosidade, notando a mudança em sua expressão.

— Está tudo bem, mãe? — perguntou ele, com um tom de preocupação.



Sofia sorriu, sentindo o peso do mundo se dissipar de seus ombros. — Está sim, querido. Acho que finalmente estou entendendo algumas coisas. Vamos fazer deste dia o melhor possível, ok?

Lucas assentiu, aceitando a mudança de humor da mãe com uma compreensão além de seus anos. Juntos, eles compartilharam o café da manhã, trocando sorrisos e histórias do dia anterior.

Depois de deixar Lucas na escola, Sofia voltou para casa e sentou-se em seu pequeno altar espiritual. Ela acendeu uma vela e fechou os olhos, concentrando-se em sua respiração. Em meio ao silêncio, ela se sentiu conectada ao universo de uma maneira que nunca havia experimentado antes.

Durante a meditação, as imagens dos sonhos começaram a se desenrolar diante de seus olhos fechados. Ela viu-se novamente nos corredores do palácio, sentindo a presença reconfortante de Amunhotep ao seu lado. Desta vez, não havia medo ou incerteza, apenas uma profunda sensação de paz e amor.

Quando abriu os olhos, Sofia sabia o que precisava fazer. Ela pegou o telefone e ligou para

Rafael, seu amigo mais próximo e confidente. Ele atendeu no primeiro toque, e ela pôde ouvir a surpresa em sua voz quando explicou sua decisão.

— Rafael, preciso que você venha até aqui hoje à noite. Temos algumas coisas importantes para discutir.

Rafael concordou, e eles combinaram de se encontrar na casa de Sofia mais tarde. Enquanto desligava o telefone, Sofia sentiu um sorriso se espalhar por seu rosto. Ela estava pronta para enfrentar o futuro, com coragem e determinação, sabendo que não estava sozinha em sua jornada.

À medida que o sol se punha no horizonte, banhando o céu em tons de laranja e rosa, Sofia sentia uma energia renovada pulsar dentro dela. Ela arrumou a casa, preparou um jantar simples e aguardou ansiosamente pela chegada de Rafael.

Quando ele finalmente bateu à porta, Sofia sentiu um calafrio de antecipação percorrer sua espinha. Ela o cumprimentou com um abraço caloroso, sentindo-se grata por sua presença reconfortante.

Sentados à mesa, Sofia contou a Rafael sobre os sonhos que vinha tendo. Ela descreveu os corredores do palácio egípcio, a sensação de solidão e a presença reconfortante de Amunhotep. Rafael ouviu atentamente, seus olhos cheios de compreensão e empatia.

— É como se esses sonhos estivessem tentando te dizer algo, Sofia — disse ele, depois de um momento de reflexão. — Talvez seja hora de confrontar esses sentimentos de solidão e medo que você vem carregando.

Sofia assentiu, sentindo um nó se formar em sua garganta. Ela sabia que Rafael estava certo. Os sonhos eram um espelho de sua alma, refletindo suas lutas internas e desejos mais profundos.

— Eu sinto que estou no limiar de alguma descoberta importante, Rafael. Mas não sei por onde começar.

Rafael segurou a mão de Sofia, transmitindo-lhe uma sensação de conforto e segurança. — Você não precisa fazer isso sozinha, Sofia. Estou aqui com você, assim como todos os seus amigos e entes

queridos. Juntos, podemos enfrentar qualquer desafio que a vida nos apresente.

Sofia sorriu, sentindo-se abençoada por ter alguém tão incrível como Rafael em sua vida. Eles continuaram a conversar até tarde da noite, compartilhando histórias, risadas e um profundo senso de camaradagem.

À medida que Sofia se despediu de Rafael na porta, sentiu-se repleta de gratidão e esperança. Ela sabia que havia muito trabalho pela frente, mas estava determinada a enfrentar o futuro com coragem e determinação, sabendo que não estava sozinha em sua jornada. Com a lua brilhando acima dela, iluminando seu caminho com sua luz suave, Sofia adormeceu, pronta para o que o amanhã traria.